AVALIAÇÃO DO EFEITO DO CONSUMO DE FARINHA DE BANANA VERDE E KOMBUCHA NO FÍGADO DE RATOS *WISTAR* ALIMENTADOS COM DIETA DE CAFETERIA HIPERGLICÍDICA

[1]RAFAELA BEATRIZ MENEGUSSO; [2]RAFAEL DEWS; [3]MARIANELA DÍAZ URRUTIA; [4]AMANDA GEMELLI RAMOS; [5]DANIELA MIOTTO BERNARDI; [6] SÓSTENEZ VESSARO DA SILVA

[1]Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: rafaelabeatrizmenegusso@hotmail.com.
[2]Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: rafaeldewes2013@gmail.com.
[3]Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: marianela.urrutia@outlook.com.
[4]Discente do curso de nutrição do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: amandagemelli@gmail.com.
[5] Nutricionista. Doutora em Alimentos e Nutrição. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: dani_miotto@yahoo.com.br.
[6] Biólogo. Doutor em Biologia das Interações Orgânicas. Docente do Centro Universitário Assis Gurgacz, Cascavel – PR, E-mail: sostenezalexandre@hotmail.com.

RESUMO

Introdução: Os hábitos alimentares da população ocidental atual se baseia no consumo de alimentos ricos em gorduras saturadas e açúcares simples, sendo responsável pelo aumento no quadro de diversas doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes e dislipidemias, as quais afetam o fígado, órgão essencial para bom funcionamento do organismo. **Objetivo:** O trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito do kombucha e da farinha de banana verde sobre o peso do fígado e enzimas hepáticas de ratos Wistar. **Métodos:** Trinta e cinco ratos machos e sadios, foram divididos em cinco grupos compostos por 7 animais cada um, sendo eles: Grupo 1: controle (dieta ração comercial) + água *ad libitum*, Grupo 2: dieta de cafeteria modificada + água *ad libitum*, Grupo 3: dieta de cafeteria modificada + kombucha, Grupo 4: dieta de cafeteria modificada + farinha de banana verde + água *ad libitum*, Grupo 5: dieta de cafeteria modificada + farinha de banana verde + kombucha. O experimento ocorreu no período de 45 dias, onde a kombucha e solução salina foram administrados por meio de gavagem. O peso dos animais foi aferido no início do experimento, a cada sete dias e um dia antes do fim do período experimental. Após a eutanásia dos animais foram coletadas amostras biológicas (sangue e fígado) para realização de análise de enzimas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) e analise da relação entre peso corporal e peso do fígado. **Resultados:** Como resultado foram obtidos os seguintes valores para enzimas aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) de cada grupo: 227,14±14,51 U/L e 41,57±7,50 U/L para o Grupo 1; 181,57±73,49 U/L e 47,57±25,51 U/L para o Grupo 2; 235,86±24,79 U/L e 45,57±6,19 U/L para o Grupo 3; 248,71±90,17 U/L e 45,29±9,30 U/L para o Grupo 4; 332,57±94,34 U/L e 50,57±20,59 U/L para o Grupo 5, respectivamente. Os valores obtidos da relação entre peso corporal e peso do fígado foram: 2,42±0,15 g para o Grupo 1; 2,49±0,44 g para o Grupo 2; 2,54±0,38 para o Grupo 3; 2,52±0,24 para o Grupo 4; 2,68±0,42g para o Grupo 5. **Conclusão:**

A maior concentração de ALT no Grupo 5 precisa ser melhor investigada, utilizando-se de histologia do órgão para avaliar se existe alguma lesão. Porém de maneira geral é possível observar que as dietas utilizadas, assim como, o Kombucha e a farinha de banana verde não provocaram efeitos significativos sobre as enzimas hepáticas e peso do órgão.

Palavras-chave: probiótico, simbiótico, fígado.